

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CONCEPÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS DAS MULHERES FRENTE AO AUTOEXAME DAS MAMAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: VENINA COSTA DAMASCENO
Flávio Evangelista e Sousa

Autores: Emmanuel Calisto Costa Brito
Cláudia Layse de Almeida Sousa
Fernando Sérgio Pereira de Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A principal neoplasia maligna que acomete a população feminina no Brasil é o câncer de mama. Diante disso, considera-se de grande relevância a atividade preventiva do autoexame das mamas que dentre suas vantagens está à capacidade de detectar pequenas tumorações, ser um método conveniente, sem custo financeiro e fácil de ser executado. Objetivou-se compreender a percepção das mulheres quanto o conhecimento teórico e prático do autoexame das mamas. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí durante o estágio da disciplina de saúde coletiva o qual ocorreu no período de abril e maio de 2012 na Unidade Básica de Saúde Luís Tavares, no município de Floriano, Piauí. O autoexame das mamas era realizado uma vez por semana como parte integrante da Atenção à Saúde da Mulher durante o Exame Preventivo do Câncer de Colo de Útero e Mama onde teve atuação efetiva dos acadêmicos de enfermagem. Evidenciou-se que no momento da realização do autoexame das mamas as mulheres demonstravam que já haviam ouvido falar algo sobre a importância do exame, no entanto, percebeu-se o quanto esse conhecimento era superficial. Ao serem interrogadas sobre a forma de realizar o autoexame das mamas as mulheres revelavam insegurança e falta de habilidade na prática do exame. Quanto à periodicidade da avaliação das mamas as usuárias afirmavam que não o fazia mensalmente por não conceber como uma prática rotineira e que desconheciam o potencial preventivo do exame. Os discursos das mulheres também mostraram que a avaliação das mamas não era incorporada nas ações da equipe da saúde daquela unidade de saúde. Conclui-se que é necessário o desenvolvimento de estratégias educativas pautadas na orientação e conscientização dessas mulheres sob a relevância e os ganhos efetivos para sua saúde ao realizar de forma segura e adequada o autoexame das mamas. Além disso, a extrema necessidade de que a equipe de saúde dessa unidade, com ênfase na Enfermagem possa conceber essa prática como algo intrínseco ao cuidado integral a mulher.